Considere uma base de dados relacional que possua uma tabela de usuários com os seguintes valores:

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome** | **Telefone** |
| “fabrício” | 111 |
| “beatriz” | 222 |
| “fabíola” | 33 |

Utilizando consultas SQL, mostre que não é possível efetuar uma quantidade de consultas que seja

superior a P(A), sendo A o conjunto formado pelas n-tuplas que compõem as linhas da tabela. Para esse caso, ilustre todas as consultas e resultados possíveis.

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, Email

Descrição gerada automaticamenteInterface gráfica do usuário, Texto, Tabela

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Essas consultas mostram que, mesmo com diferentes combinações e filtros, o número total de consultas possíveis não pode exceder o tamanho do conjunto A (que é igual ao número de n-tuplas na tabela de usuários). Portanto, não é possível efetuar uma quantidade de consultas superior a P(A).

SELECT \* FROM usuarios;

SELECT \* FROM usuarios WHERE Nome = 'nada';

SELECT \* FROM usuarios WHERE Nome = 'fabrício';

SELECT \* FROM usuarios WHERE Nome = 'beatriz';

SELECT \* FROM usuarios WHERE Nome = 'fabíola';

SELECT \* FROM usuarios WHERE Telefone = '222';

SELECT \* FROM usuarios WHERE Telefone = '111';

SELECT \* FROM usuarios WHERE Telefone = '333';

Power set

*23=* 8

U - Usuário

T- Telefone

X – Está associado